

# ES500 *anos*

## COMUNIDADE DIGITAL

Volume 13

Realização

ESaçaão



Correalização



Convênio





# Contextualização

O **ES 500 Anos** é uma evolução do Plano de Desenvolvimento ES 2030, elaborado em 2013.

O objetivo é **construir coletivamente uma visão de futuro estratégica, desafiadora, consistente, sustentável e desejável** para o Espírito Santo para os **próximos 10 anos**, considerando as implicações de tendências (ameaças e oportunidades) nas esferas nacional e internacional.

A **governança** é outro ponto essencial deste plano, sendo encarada como a chave para garantir a execução eficaz das iniciativas, com uma estrutura de governança adaptativa e orientada por missões, capaz de integrar múltiplos setores e gerar resultados concretos para a população.

Além disso, o plano explora a importância da comunicação estratégica, destacando o papel da **engajamento cidadão** e do uso das novas tecnologias para fortalecer as relações entre as partes envolvidas e garantir a efetividade das ações propostas.

# As frentes do ES 500 Anos

1

## Uma Agenda Comum

### AGENDA ESTRATÉGICA

1

Entendimento de contexto

2

Curadoria de tendências, cocriação de cenários e visões de futuro

3

Construção do plano: missões, objetivos, metas e portfólio de iniciativas

2

## Um Movimento Coordenado e Colaborativo

### GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

1

Estabelecimento do modelo de governança e monitoramento

2

Implementação assistida do modelo de governança e monitoramento

3

## Uma Comunidade que Transforma

### COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

1

Conceito e narrativa do movimento

2

Plano de comunicação e engajamento

3

Apoio na execução: conteúdos e análises

4

Elaboração e entrega de e-book e site

Indução da Equipe e Cartilha da Metodologia ES 500 Anos

VOLUME 13

# Comunidade Digital

Contempla o planejamento e o desenho da Comunidade ES 500 Anos, uma plataforma digital desenvolvida para conectar cidadãos e organizações públicas e privadas em torno da transformação do Espírito Santo.



VOLUME 1

**Direções estratégicas  
para 2035**

VOLUME 2

**Entendimento  
do contexto atual**

VOLUME 3

**Oficinas Regionais**

VOLUME 4

**Mapa de tendências**

VOLUME 5

**Ângulos para  
direcionar o futuro**

VOLUME 6

**Visões de futuro  
ES 500 Anos**

VOLUME 7

**Indicadores  
do Observatório**

VOLUME 8

**Iniciativas mapeadas**

VOLUME 9

**Setores ES 500 Anos**

VOLUME 10

**Monitoramento  
e Gestão das Missões**

VOLUME 11

**Estrutura e Lei  
da Governança**

VOLUME 12

**Comunicação**

VOLUME 13

**Comunidade  
e Plataforma  
social digital**

VOLUME 14

**Cartilha da  
metodologia aplicada**

VOLUME 13

# Comunidade Digital

ES500  
anos



# Sobre comunidades transformacionais\*

Nas duas últimas décadas, após o surgimento do smartphone, redes sociais e plataformas digitais, e recentemente impulsionado pela inteligência artificial generativa, experimentamos um fluxo sem precedentes de interações entre as pessoas. Curiosamente, o crescimento exponencial da sociedade digital não veio acompanhada pelo fortalecimento do capital social, pelo contrário. Robert Putnam, autor de "Bowling Alone", argumenta em seus estudos que nos Estados Unidos houve declínio significativo no capital social, ou seja, das redes de relações sociais e as normas de reciprocidade e confiança que emergem delas. Este fenômeno está relacionado, entre outros fatores, pela diminuição da participação e conexões comunitárias em clubes e outras organizações cívicas, gerando consequências negativas para o tecido social, a coesão comunitária e a democracia.

Diante dos desafios capciosos do mundo contemporâneos (na chamada policrise), a exemplo das mudanças climáticas, desigualdade social persistente, acesso à saúde e equidade digital, indivíduos mobilizados por um senso de propósito e agência para enfrentar os desafios mais complexos, combinados com nossa capacidade amplificada (pelo digital), tornaram-se os ingredientes chave para organizarmos grupos, coletivos e movimentos sociais. Comunidades transformacionais são grupos de pessoas que se reúnem para promover mudanças positivas e sustentáveis na sociedade. Ao gerar fluxos de engajamento e ativar ecossistemas, os membros da comunidade desafiam modelos existentes para liderar impactos sócio culturais, econômicos, regulatórios ou ambientais, por meio de colaboração e coordenação. As comunidades transformacionais emergem, não por acaso, mas por design. Como arquiteturas sociais intencionais que combinam propósito coletivo (uma agenda comum), capacitação (suporte) tecnológico e governança adaptativa para gerar impacto sistêmico. Dados do Instituto de Tecnologia Social (ITS) de São Paulo revelam que 68% das iniciativas de impacto social bem-sucedidas incorporam esses três elementos fundamentais.

\*Ponto de vista GoFw a ser publicado na SSIR (Stanford Social Innovation Review) Brasil em 2025

# Sobre comunidades transformacionais\*

As comunidades transformacionais estão baseados em 3 conceitos interconectados:

**Cocriação de experiências vivenciadas:** O conceito de cocriação como "fluxos interacionais de engajamento criativo", proposto por Venkat Ramaswamy da Ross School of Business/Universidade de Michigan, está no cerne das comunidades. Os membros abraçam a "jornada vivenciada de engajamentos de todos os indivíduos interessados como experimentadores e a realidade estendida de experiências que emergem de suas interações, da realidade pura à realidade mista e à virtualidade pura".

**A evolução da web para 3.0:** Pautada em um novo princípio, a de D.A.O (Organizações Autônomas Descentralizadas), representa a próxima evolução da internet, visando criar inúmeras redes descentralizadas, abertas, confiáveis e com um objetivo comum. Tecnologias como internet das coisas, big data, blockchain, processamento em nuvem, inteligência artificial, agentes de IA e realidade mista definem um novo patamar de interação social na Web 3.0, podendo reformular instituições e seus sistemas, tais como sistemas monetários e propriedade e sistemas participativos existentes nos últimos 150 anos.

**Missões como movimentos:** Comunidades orientadas por missões, a partir de uma visão comum, reúnem agentes da sociedade civil, indústria, ciência e governo em torno de desafios de relevância social. Segundo Mariana Mazzucato autora de "Missão Economia", as missões representam um novo contrato social, numa relação público – privada simbiótica, abordando metas ambiciosas e transformações sistêmicas por meio de inovação.

\*Ponto de vista GoFw a ser publicado na SSIR (Stanford Social Innovation Review) Brasil em 2025

# Sobre comunidades transformacionais\*

## Princípios das Comunidades Transformacionais

- **Participação e Empoderamento:** Enfatiza a participação ativa dos membros da comunidade nos processos de tomada de decisão, buscando empoderar indivíduos.
- **Construção de Capacidades:** Foca no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e capacidades.
- **Sustentabilidade:** Visa criar mudanças de longo prazo e sustentáveis, considerando aspectos ambientais, econômicos e sociais.
- **Justiça Social e Equidade:** Enfatiza a importância de abordar desigualdades sociais e promover justiça social.
- **Colaboração e Parcerias:** Reconhece o valor da colaboração entre membros da comunidade e instituições que os membros representam;.
- **Sensibilidade Cultural:** Respeita e valoriza a diversidade cultural.
- **Inteligência Coletiva:** Trabalha com os múltiplos conhecimentos tácito e explícito, criando uma base de informação e formação constante.

\*Ponto de vista GoFw a ser publicado na SSIR (Stanford Social Innovation Review) Brasil em 2025

## Por que promover uma comunidade ES500?

A comunidade ES500 está projetada como um ambiente digital participativo e colaborativo para engajamento do cidadão e das instituições do estado, e também está vinculada à governança do movimento ES500.



# A comunidade eleva a qualidade do engajamento civil na "Escada de Participação Cidadã"

ES500

Cidadãos estão no controle total do poder e da tomada de decisão. Eles são responsáveis e organizados para gerenciar esse poder.

**CONTROLE CIDADÃO**

Tomar decisões e "decisões finais" feitas por autoridades públicas e cidadãos juntos em modo de parceria.

**CO-DECISÃO**

Autoridades públicas delegam aos cidadãos o poder de criação e/ou decisão. Os cidadãos recebem autoridade.

**PODER DELEGADO**

Cocriando políticas/planos juntamente com os cidadãos na fase inicial de design. Soluções são co-elaboradas desde o início.

**COCRIAÇÃO**

Convidando representantes para coletar seus pontos de vista, negociar e potencialmente adotar o original.

**CONCILIAÇÃO**

Apresentando ideias ou planos aos cidadãos para coletar suas opiniões, reações.

**CONSULTA**

Informar e mostrar aos cidadãos o que está acontecendo, incluindo decisões tomadas, discutidas ou planejadas.

**INFORMAÇÃO**

# Sociedade como motor da transformação. Em fevereiro/2025...

**+1.700**

Pessoas  
Mobilizadas

**+120**

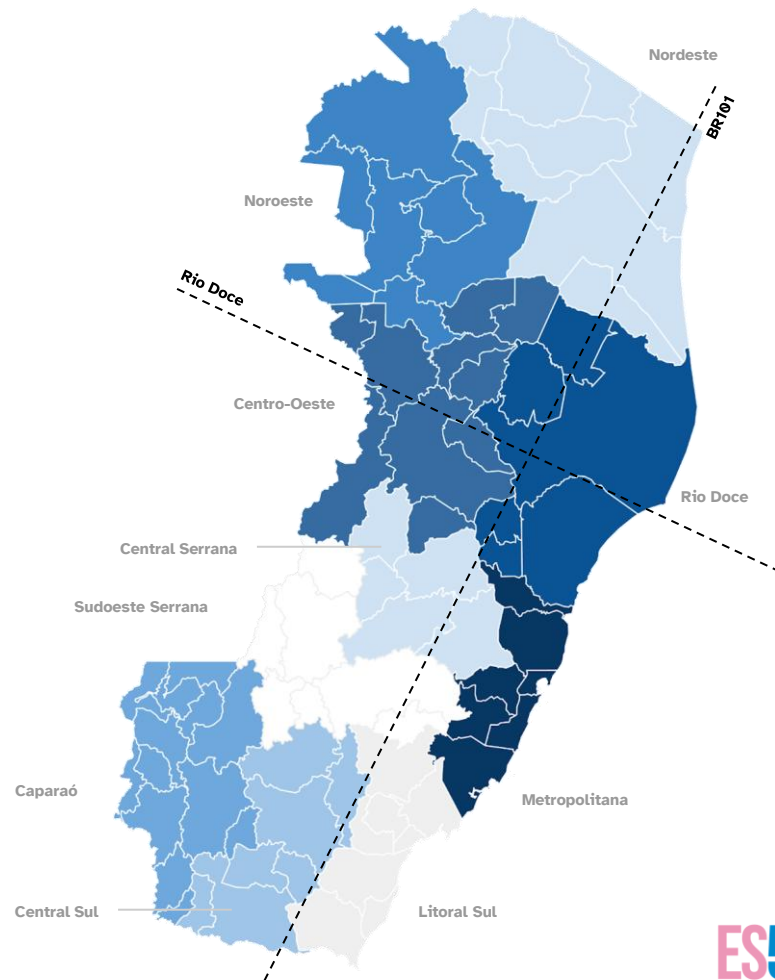
Entrevistas  
com Especialistas

**10**

Oficinas  
Microrregiões

**+80**

Instituições  
Engajadas



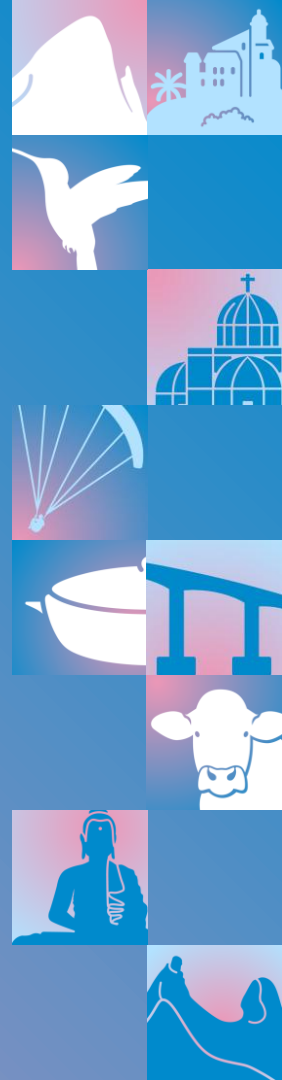
VOLUME 13

# Casos e Referências Comunidades de Participação cidadã

*Designed by*

ESFLW

ES500  
anos



# Exemplo de aplicação – Seoul, Coréia do Sul, 2006

Setup de processo e plataforma

Ideação aberta em Seul (10 milhões de habitantes) e votação via plataforma em 2006

Debate em um fórum público para apresentação das ideias mais votadas e encaminhamento pelos representantes para política pública

OASIS meetings are filmed...



Following the online process, citizens come to Seoul Policy Adoption meetings to present their ideas



...through the OASIS program, with over 33 completed and implemented

## Case Study: Presupuestos Participativos Madrid

**¡¡100 MILLONES!!  
PARA HACER  
MADRID. VOTA  
LOS PROYECTOS  
CIUDADANOS  
DE LOS  
PRESUPUESTOS  
PARTICIPATIVOS  
EN DECIDE.  
MADRID.ES**

Figure 4.4.0 Participatory Budgeting Poster by Madrid City Council (Source: DecideMadrid)

Each year since 2017 Madrid has allocated 100 million Euros per year for participatory budgeting, including 70 million for local projects and 30 million for citywide projects out of a total general budget of approximately 5 billion euros each year. By doing so, Madrid together with the city of Paris is leading the way on Participatory Budgeting in Europe<sup>67</sup> (Wampler, 2017).

One of the key elements of Madrid's Participatory Budgeting process is the preparation of proposals in which different public forums are organized to discuss with citizens how to spend the budget wisely and submit better proposals.

## Case Study: Madrid 100% sostenible



Figure 4.5.0 Voting Campaign for Citizen Proposals in Madrid 2017 (Source: Eldiario.es<sup>70</sup>)

Since 2015 in Madrid there is the possibility of submitting proposals to the council about any topic that matters citizens such as social rights, mobility, health, urbanism, environment, etc... Anyone can submit a proposal, there is no need to be registered in the city, but only official Madrid's residents can vote on the proposals. Also, organizations and collectives can submit proposals but only individuals can vote for them.

## CANAIS DE ENGAJAMENTO CONTÍNUO

### Do Governo Federal



**Dialoga Brasil**

<http://dialoga.gov.br/>

Bate-papos com ministros, consultas públicas, comunidades para debater temas de interesse público.



**Participa.br**

<http://www.participa.br/>

Escutas e consultas públicas sobre projetos de lei e marcos regulatórios.



**Brasil Participativo**

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/>

Consultas públicas e coleta de sugestões para políticas públicas.

### De organizações não governamentais ou empresas



**Colab**

<https://www.colab.com.br>

Reportar problemas urbanos, como buracos nas ruas, iluminação deficiente e esgoto a céu aberto, e para consultas públicas.



**Mudamos**

<https://www.mudamos.org/>

Coletar assinaturas digitais em apoio a projetos de lei de iniciativa popular.



**Rede Nossa São Paulo**

<https://www.nossasaopaulo.org.br>

Consultas públicas, fóruns de discussão e campanhas de conscientização sobre temas como mobilidade urbana, saúde e educação.



**Meu Rio**

<https://www.meurio.org.br/>

Petições online, campanhas de mobilização, monitoramento de políticas públicas.

# Ferramentas para ativar participação cidadã

## 5.1.1 Tool 1. Collaborative Text

The capacity of writing texts collaboratively is a key tool for every participatory process and it is used extensively in different stages of the process such as writing minutes at in-person meetings, writing drafts at focus working groups or brainstorming at co-design workshops.

Single purpose apps offer real time collaboration with the ability of having several people editing the content at the same time as well as integrated chat and comment features for easier collaboration. Suites provide a more structured approach staging the different phases of the collaborative writing process.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>The ability to highlight parts of the text and associate a thread of comments and votes is necessary for collaborative legislation.</li><li>Structured tagging, metadata and filtering (preparation stage, external document linking, version history and user tracking) are important features.</li><li>While real-time writing can facilitate some tasks is not a crucial feature.</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
<a href="#">Etherpad</a>	- Robust API - Free servers available run by NGOs and governments
<a href="#">Codimd</a>	- SaaS Option - Innovative features (integration with cloud services, math formulas, charts and slides)
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	Via the Participatory Text and the in-person meeting components: - Participatory texts are defined as an ordered collection of proposals that make up a document with complete text. - In-person meeting component allows to track and manage meetings, registrations and minutes of in-person meetings.
<a href="#">Consul</a>	Via the Collaborative Legislation module: - Three basic modes debate, proposals and drafting; these modes provide a structured approach for writing text collaboratively.

Table 5.1.1 Collaborative Text Summary by +CityxChange

## 5.1.2 Tool 2. Online Debate

Online debate tools facilitate the discussion of ideas, moderation different opinions and its evaluation. Used together with physical events such as co-design workshops, focus working groups and public engagement events, they allow an asynchronous, searchable and moderated space for citizen participation and engagement. It is important to note that adequate resources need to be allocated for moderation of these online civic spaces.

Single purpose apps offer simple set up and maintenance and are a great way to pilot new participation processes. Some of these apps offer innovative features such as the use of machine learning to facilitate moderation when resources are limited. Suites offer an holistic approach with common user interface and integrated signup.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>Robust moderation tools for flagging inadequate comments, rewarding civic behaviour and banning bad uses and spam.</li><li>Notifications tools for receiving updates on subscribed topics, mentions or replies.</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
<a href="#">Discourse</a>	- SaaS Option & Sign-up integration
<a href="#">Polis</a>	- Innovative features (machine learning)
<a href="#">Allourideas</a>	- SaaS Option & Innovative features (pairwise method)
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	Via the discussions and debates and comments components: - Debates can be opened on questions and specific issues established by administrators or participants. - Comments are a special component associated with debates designed to encourage deliberation.
<a href="#">Consul</a>	Via the Debates module: Users can vote for or against the debates. All debates have a comments section. Comments are also voted. Institutional representatives have verified profiles in order to respond to comments.

Table 5.1.2 Online Debate Summary by +CityxChange

## 5.1.3 Tool 3. Online Mapping

Online mapping tools are used predominantly in the earlier stages of the participatory process to support physical mapping events and help to understand complex urban issues, generate debates on our physical environment and audit geospatial features of our cities and communities.

Single purpose apps offer a featured rich environment, highly customizable that can be adapted to mapping sessions, auditing events and as a report tool. Robusts report features allow you to export data in both visual friendly and interchangeable formats. Current suites do not provide dedicated online mapping components or modules, although some elements within the apps such as proposals and discussions can be geolocated.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>Flexibility to create different types of mapping events: structured surveys and auditing, crowdsourcing events, incident reports...</li><li>Clean user interface with mobile app versions</li><li>Robust I/O features for creating visual reports, importing and exporting data</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
<a href="#">Ushahidi</a>	- SaaS Option & feature rich - Highly adaptable to mapping sessions
<a href="#">Fixmystreet</a>	- SaaS Option & feature rich - Specialized tool, difficult for other mapping sessions
<a href="#">OSM 2.0</a>	- Feature rich & Part of big OSS project - Generalistic tool, needs adaptation to civic tech
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	No dedicated mapping component: Proposals can be geo-located and categorized but they do not have specific features for mapping sessions.
<a href="#">Consul</a>	No dedicated mapping module: Discussions on the debate module can be geolocated and labeled but they do not have specific features for mapping sessions.

Table 5.1.3 Online Mapping Summary by +CityxChange

# Ferramentas para ativar participação cidadã

## 5.1.4 Tool 4. Online Voting

Online voting is a key element in any participatory process and fosters citizen engagement as it makes voting simpler, more affordable and convenient. All the participatory processes described in the playbook require tools to organize several voting processes. While some of them can be implemented solely using online vote –weighting proposals or defining the most important aspects of a brief– binding voting process need to be inclusive and an integrated online/physical voting process should be implemented.

Single purpose apps are able to provide secure and reliable voting without complex set up and management as some of them are offered as SaaS solutions. On the other hand voting modules in suites offer advanced features such as single user signup and granular permissions or the ability to manage physical and online voting using the same tool.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>Online voting is more affordable than physical voting (voting stations, postal vote) so it can be run more often.</li><li>Voting apps provide a reasonable level of security while maintaining privacy.</li><li>They provide more flexibility in designing the voting process (multiple votes per user, geographic restricted votes, etc...)</li><li>Less resources required in the counting process.</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
<a href="#">Helios Voting</a>	- SaaS Option but not featured rich
<a href="#">Agora/nVotes</a>	- SaaS Option but unclear Open Source license
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	Via the Support/votes and endorsements component: <ul style="list-style-type: none"><li>- Number of votes per citizen can be limited or not</li><li>- Participatory budgeting is a special form within this component which limits the votes by spending amount</li></ul>
<a href="#">Consul</a>	Via the polls module: <ul style="list-style-type: none"><li>- Combining physical and digital voting for integrated voting processes. "Restricted by geozone" voting processes.</li></ul>

Table 5.1.4 Online Voting Summary by +CityxChange

## 5.1.5 Tool 5. Accountability

Online accountability tools are a key element in any participatory process. It is used once the participatory process has finished to publish all the progress during the implementation phase. The importance of this tool is often understated but it is key for creating engaged communities and successful participatory processes. Note that it is as important to publish the progress as the reasons for the lack of progress in the implementation phase to keep communities engaged in future participatory processes.

Existing Content Management Systems (CMS) within the council can be used to publish updates on implementation so no additional tools are needed for implementing this feature. Although suites offer a much more effective interface as milestones and timeline views are associated to projects and proposals so it is simple to track projects progress and keep interested citizens informed through their integrated notification systems.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>Milestones and Timeline views provide a clear interface to understand progress during the implementation phase.</li><li>Comments feature so citizens can express their opinions on progress updates.</li><li>Subscription and notification of progress updates.</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
Existing Content Management System	- Existing CMS system in the organization can be used for this purpose.
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	Via the result-monitoring component: <ul style="list-style-type: none"><li>- The monitoring component represents the level of implementation of the projects. Statuses can be updated through a CVS, or manually by the administration interface.</li></ul>
<a href="#">Consul</a>	Via the milestones section: <ul style="list-style-type: none"><li>- The Milestones section is used to publish the evolution of the project once the participatory process has finished.</li></ul>

Table 5.1.5 Accountability Summary by +CityxChange

## 5.1.6 Tool 6. Online Proposals

A flexible and reliable online submission tool is necessary for three of the participatory processes described in the playbook. In co-design urban interventions can be used as a submission tool for open calls, in Participatory Budgeting is used for submitting proposals for pre selection and in Citizens' Proposals is the main channel for submitting initiatives.

Online proposals can be implemented with online submission forms that exist in common CMSs and probably the organization already has a similar functionality. Suites provide extended functionality such as debate forums associated with the proposal, voting features and advance managing features that facilitates citizens to browse through proposals and admin to manage the different stages of each proposal.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>Flexible submission form for proposals: rich text, images, links and attachments.</li><li>Publication and management of proposals with the ability of tagging, groups, categories and search.</li><li>Voting features to gather support around proposals and create weighted lists.</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
Existing Online Forms in CMS	- An online submission form from the existing CMS system in the organization can be used for this purpose.
<a href="#">Online Collection software</a>	- Developed by the European Commission <ul style="list-style-type: none"><li>- No theming or API. Difficult to integrate</li></ul>
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	Via the Initiatives space and the proposals component: <ul style="list-style-type: none"><li>- Initiatives allow citizens to make proposals and collect the requisite number of signatures and/or endorsements.</li><li>- Support attachments, rich text, images and geolocation. Also support version history &amp; duplication detection.</li></ul>
<a href="#">Consul</a>	Via the proposals module: <ul style="list-style-type: none"><li>- Support attachments, rich text, images and geolocation.</li><li>- Milestones feature so a progress timeline is visualized showing the current status of the proposal.</li></ul>

Table 5.1.2 Online Proposals Summary by +CityxChange

# Ferramentas para ativar participação cidadã

## 5.1.7 Tool 7. Participatory Budgeting

The participatory budgeting is a specialized online tool to conduct the voting phase in participatory voting processes. This tool facilitates greatly the voting process with similar benefits of the online voting tools and other specific features such as the ability to limit citizen votes by spending amount.

Single purpose apps such as PB Stanford offer several voting methods to minimize bias. On the other hand suites allow greater flexibility highly integrated with the previous and following stages of the process such as project evaluation tools and customizable phases. It is worth mentioning that during our research we have identified numerous consultants in Europe (listed in the [8.1 Annex](#)) providing participatory budgeting services using their own proprietary tools.

Characteristics	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Similar functionality than online voting adding the ability to limit citizen votes by spending amount.</li><li>• Additional features for proposal submissions, review, support and evaluation can be found in suites.</li></ul>	
Recommended Apps	
Single Purpose Apps	Notes
<a href="#">PBStanford</a>	Innovative features with several voting methods to avoid bias. Supported by academic research.
Suites	Notes
<a href="#">Decidim</a>	Via the Support/votes and endorsements component: <ul style="list-style-type: none"><li>- Participatory budgeting is a special form within this component which limits the votes by spending amount.</li></ul>
<a href="#">Consul</a>	Via the participatory budgeting module: <ul style="list-style-type: none"><li>- A dedicated module within the app that allows great flexibility when designing the process with customizable phases and groups.</li><li>- Granular user management for organizing projects evaluation within the module.</li></ul>

Table 5.1.7 Participatory Budgeting Summary by +CityxChange

fonte: <https://cityxchange.eu/knowledge-base/>

VOLUME 13

# Proposito e definições

*Designed by*



ES500  
anos



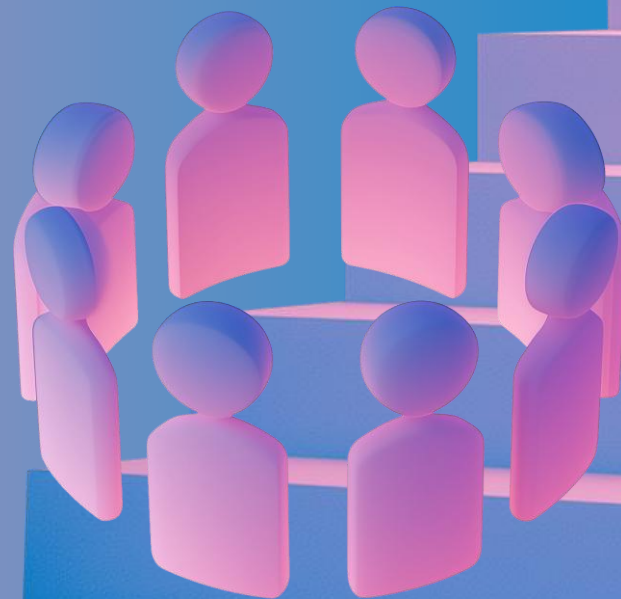
# COMMUNITY CANVAS

## Metodologia

A metodologia utilizada para a arquitetura e implementação da comunidade ES500 baseia-se no Community Canvas, uma estrutura que abrange aspectos fundamentais de identidade, experiência e estrutura da comunidade. A seguir, detalharemos cada um desses elementos, proporcionando um guia claro e prático para a gestão e desenvolvimento contínuo da comunidade ES500.

# Propósito da Comunidade ES 500 Anos

Ser o **hub de inteligência coletiva**, monitoramento e **participação social** digital, para **protagonizar a transformação** do Espírito Santo nas **5 missões** estratégicas orientadas à visão de futuro do estado.



Tags **#Participação digital inclusiva; #Transparência e dados abertos; #Experimentação e prototipagem social; #Inteligência coletiva; #Engajamento de longo prazo**

- **Inclusivo:** Diversidade, inclusão e justiça social são valores fundamentais e inegociáveis que sustentam todo o movimento.
- **Ancorado:** Partimos da realidade das diferentes regiões do Espírito Santo, conectando-as às experiências nacionais e internacionais, sem nos limitarmos aos contextos locais.
- **Colaborativo:** Promovemos o trabalho conjunto entre múltiplos atores e setores da sociedade de maneira equilibrada e justa, utilizando diversas formas de participação, como consultas públicas e plataformas de cocriação.
- **Profundo:** Focamos nas condições estruturais do sistema, evitando soluções superficiais ou meramente cosméticas.
- **Transversal:** Atuamos em questões que perpassam dimensões sociais, econômicas, ambientais, tecnológicas e políticas, abordando-as de maneira integrada e sistêmica.
- **Evolutivo:** Priorizamos o aprendizado contínuo, adaptando métodos, abordagens e comportamentos para enfrentar novos desafios e construir um futuro compartilhado.
- **Conectivo:** Integramos as infraestruturas e capacidades já existentes para promover empreendedorismo e inovação, ao mesmo tempo em que projetamos novas oportunidades impulsionadas pelo movimento.
- **Transcendente:** Superamos os ciclos políticos e setoriais, fortalecendo instituições e consolidando compromissos de longo prazo com agentes públicos, privados, acadêmicos e da sociedade civil.
- **Arrojado:** Enxergamos o futuro como uma oportunidade para criar algo transformador e desafiador, impulsionado pela força empreendedora do Espírito Santo.
- **Consequente:** Priorizamos intervenções que vão além de entregas, gerando impactos positivos concretos e duradouros para a sociedade capixaba.

## **Membros** *perfis (atribuídos no cadastro do membro)*

- Cidadãos engajados
- Especialistas temáticos (guardiões das missões, ligados à instituições integrante dos grupos de missões)
- Lideranças comunitárias
- Representantes de governo (perfis "institucionais")
- Representantes privados (com ou sem fins lucrativos) (perfis "institucionais")
- Perfil de Gestão da Comunidade

## **Papéis** *na comunidade (o que esperar de cada membro)*

- Participantes ativos na comunidade
- Moderadores temáticos (guardiões das missões,, ligados à instituições integrante dos grupos de missões)
- Curadores de conteúdo informativo (Núcleo de Inteligência e Observatório da governança; representantes da academia; representantes OSCs)
- Embaixadores regionais (possibilidade futura: ligados aos conselheiros regionais)
- Gestor da comunidade

## Rituais e Atividades

- Consultas sobre missões (votações; ideias para iniciativas; priorização; enquetes)
- Fóruns temáticos (meetups; painéis; discussões mediadas); periodicidade sugerida: quinzenal
- Laboratórios virtuais (cocriação e prototipação de iniciativas); periodicidade sugerida: trimestral
- Encontros de avaliação das missões (observatório; controle social e monitoramento); periodicidade sugerida: trimestral
- Celebrações de conquistas (reconhecimento, badges); periodicidade sugerida: semestral

## Regras e Diretrizes

### Governança Digital

- Código de conduta claro
- Diretrizes de participação
- Políticas de moderação
- Protocolos de decisão
- Sistema de identificação de autoridades sociais (*influenciadores*)

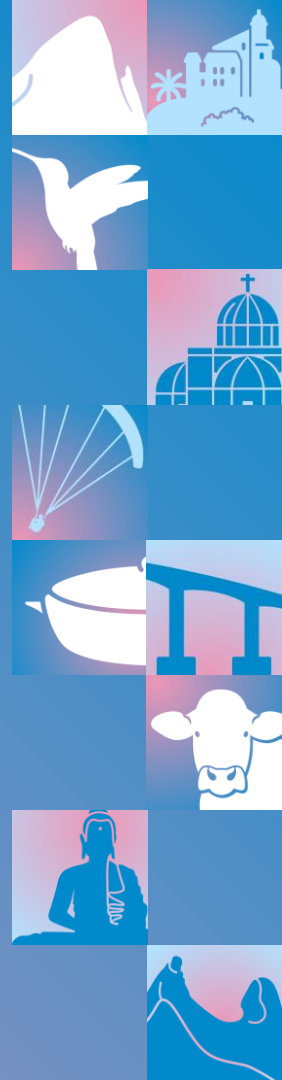
VOLUME 13

# Experiência dos membros

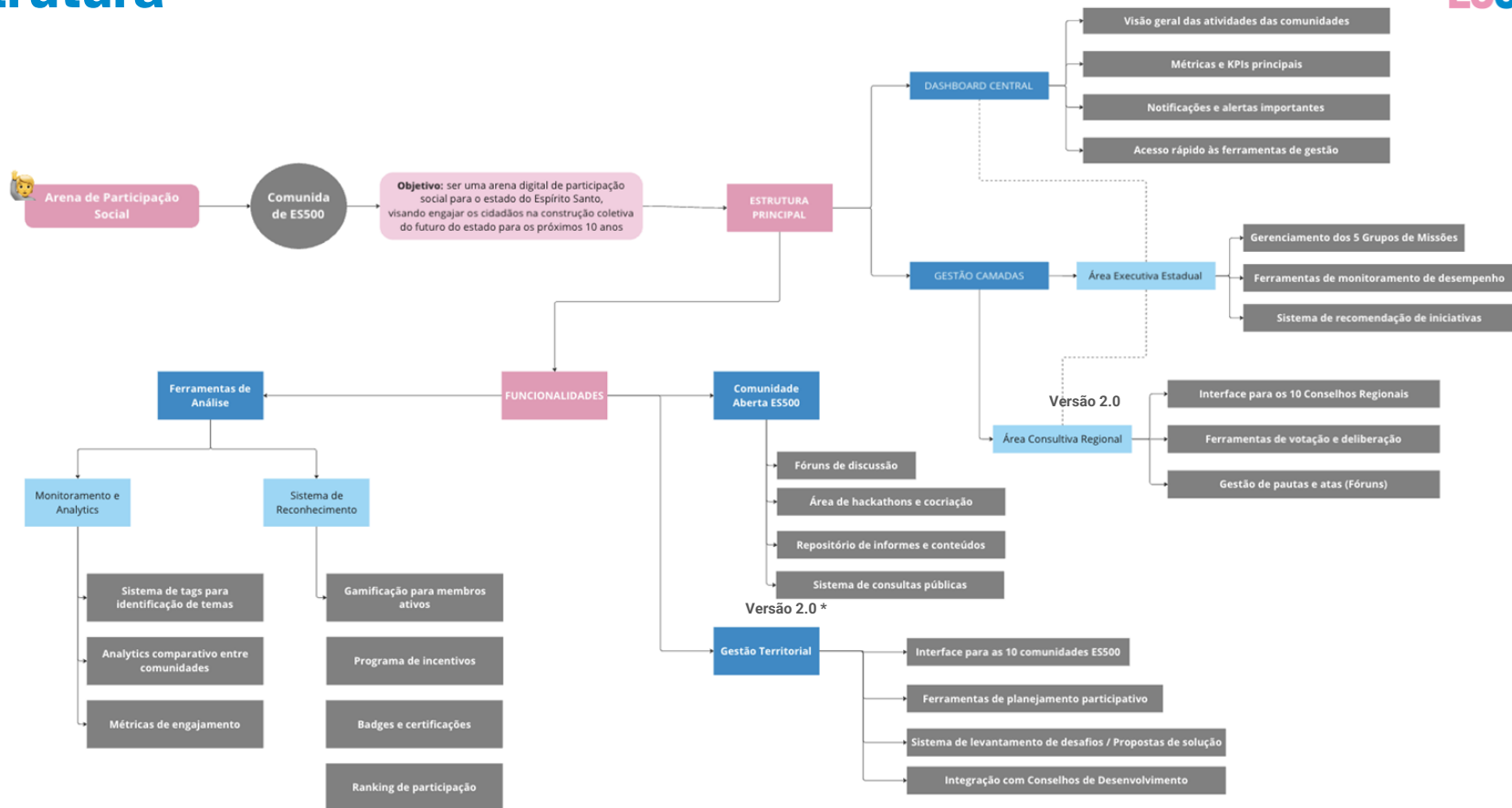
Designed by



ES500  
anos



# Estrutura

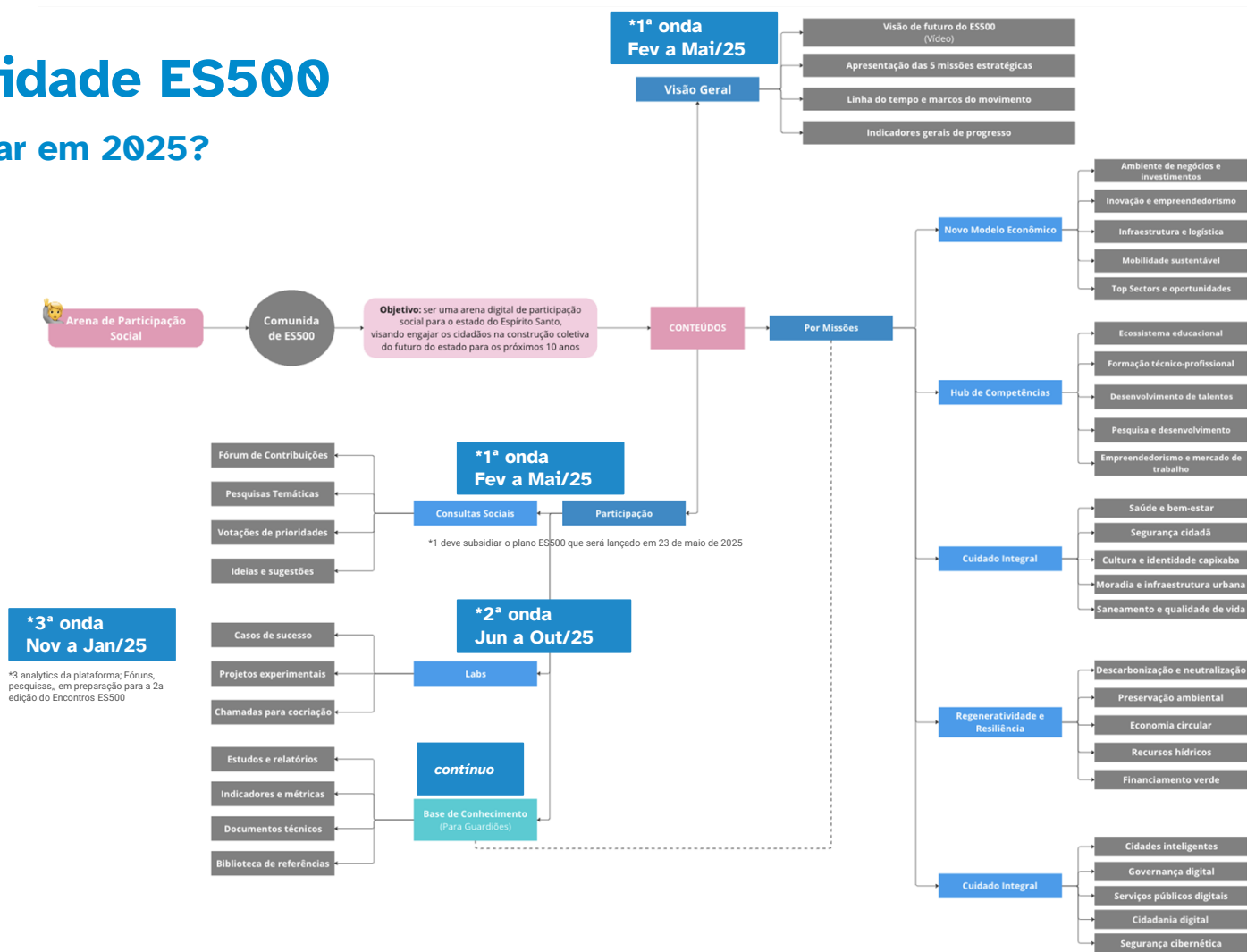


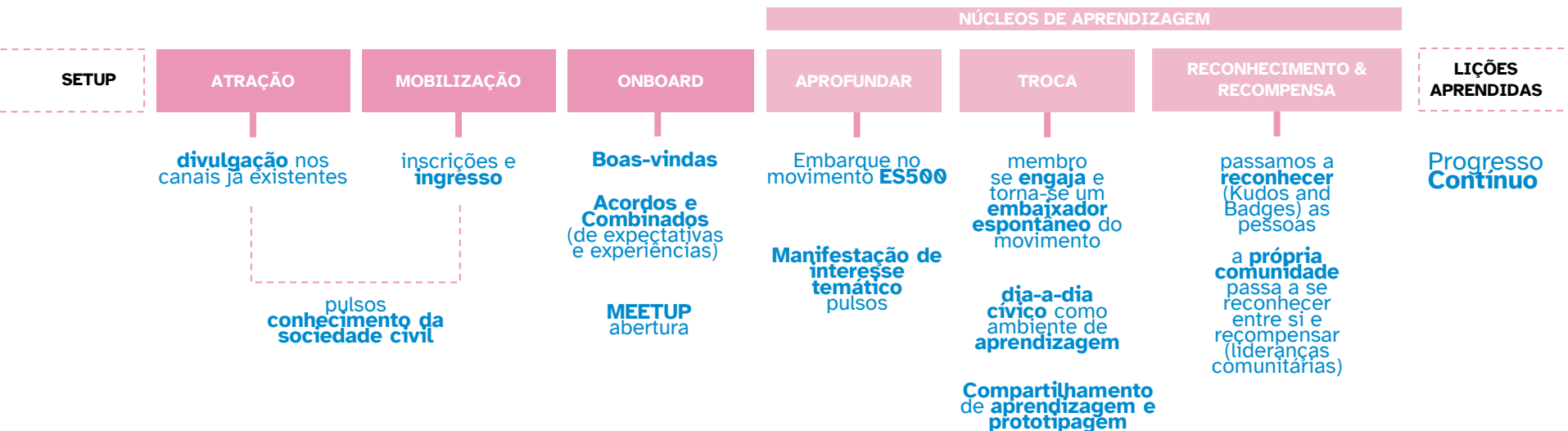
\*depende de uma decisão de governança envolvendo o governo do estado e conselhos regionais de desenvolvimento

# Comunidade ES500

## O que ativar em 2025?

ES500





## Processos Chave

Gestão de consultas populares

Demonstração de resultados

Curadoria de proposições

Moderação de Conteúdo

Gestão do conhecimento

Reconhecimento

# Jornadas Detalhadas

## Membro Cidadão

### DESCOBERTA / ONBOARDING

- \_Primeiro contato através de canais digitais ou indicação
- \_Cadastro simplificado na plataforma
- \_Tour guiado pela plataforma destacando funcionalidades principais
- \_Apresentação do movimento ES500 e áreas de contribuição

### ENGAJAMENTO INICIAL

- \_Personalização do perfil e áreas de interesse
- \_Participação em consultas iniciais (Mapeamento de Desafios)
- \_Acesso a conteúdos introdutórios sobre as missões
- \_Interação com outros membros em fóruns temáticos

### SUSTENTAÇÃO

- \_Participação em grupos de discussão específicos (meetups e fóruns online)
- \_Contribuição com ideias e propostas de solução
- \_Participação em votações e priorização de iniciativas
- \_Acesso a dados e indicadores das missões

### MATURIDADE

- \_Compartilhamento de experiências e cases
- \_Participação em laboratórios de inovação cidadã (labs)
- \_Liderança voluntariado para novos membros
- \_Reconhecimento por contribuições relevantes

## Guardião de Missões

### PREPARAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- \_Processo seletivo institucional (Governança)
- \_Treinamento em gestão de comunidades do ES500
- \_Imersão na missão específica

### ATIVACÃO

- \_Apresentação à rede de stakeholders (Evento?)
- \_Acesso às ferramentas de gestão e análise
- \_Definição de metas e indicadores de processo
- \_Estabelecimento de rotinas e rituais de trabalho

### OPERAÇÃO

- \_Moderação de discussões temáticas
- \_Curadoria de conteúdos relevantes
- \_Articulação com instituições parceiras
- \_Gestão de consultas públicas

### MATURIDADE

- \_Compartilhamento de experiências e cases
- \_Participação em laboratórios de inovação cidadã (labs)
- \_Liderança voluntariado para novos membros
- \_Reconhecimento por contribuições relevantes

### LIDERANÇA

- \_Coordenação de iniciativas estratégicas
- \_Facilitação de processos participativos
- \_Mentoria para outros guardiões
- \_Contribuição para evolução da governança

### Sistema de Reconhecimento

- Badges por participação qualificada
- Níveis progressivos de contribuição
- Certificações específicas
- Destaque para impactos gerados

### Suporte e Acompanhamento

- Canal direto de comunicação
- Feedback estruturado
- Métricas de engajamento
- Avaliação de satisfação

### Desenvolvimento Contínuo

- Trilhas de aprendizagem personalizadas
- Workshops temáticos
- Encontros de compartilhamento
- Documentação de aprendizados

## Plataforma Principal

- Interface intuitiva e responsiva
- Espaços temáticos por missão
- Ferramentas de colaboração
- Sistema de votação
- Repositório de conhecimento

## Canais Complementares

- Grupos de mensagem
- Informes periódicos (Newsletter?)
- Redes sociais integradas (Instagram)
- Eventos híbridos

## Tom e Estilo

- Linguagem autêntica e acessível para diferentes públicos
- Comunicação clara e objetiva, evitando jargões técnicos desnecessários
- Tom profissional mas não formal em excesso

## Aspectos Técnicos

- Uso equilibrado de recursos visuais (emojis, GIFs, imagens)
- Adaptação do vocabulário à linguagem simples
- Textos objetivos e bem estruturados

## Aspectos Sociais

- Promoção do sentimento de pertencimento
- Respeito à diversidade de opiniões
- Incentivo à participação e colaboração
- Valorização das contribuições dos membros

## Moderação

- Mediação ativa mas não autoritária
- Gestão de conflitos de forma equilibrada
- Promoção de debates produtivos
- Manutenção do foco nos objetivos da comunidade

VOLUME 13

# A plataforma social digital

Designed by



ES500  
anos



# *Plataforma Data Touch:* **Impulsionadora Digital da Comunidade ES500**

## **Integração Multicanais**

Ferramenta central que conecta participação online (consultas digitais, laboratórios virtuais, votações) e offline (eventos híbridos, workshops regionais), garantindo engajamento contínuo em todas as 5 missões estratégicas.

# A Plataforma: **Data Touch**

O **Data Touch**, da parceira capixaba Global Touch, é um Sistema de Gestão Inteligente de Comunidades desenvolvido por nós para simplificar a gestão de comunidades de forma inteligente e eficiente.

Com uma interface intuitiva e recursos poderosos, o Data Touch permite a centralização da gestão dos membros, eventos, conteúdos, benefícios e conexões. Desde a organização de atividades até a análise de dados, o Data Touch oferece as ferramentas necessárias para potencializar o sucesso da sua Comunidade.



## Gestão de membros

Cadastro e perfil de membros. Classificação por tipo de membro (organizações ou integrantes). Acompanhamento do engajamento e atividades / histórico dos membros e relacionamento.



## Gestão de eventos

Criação, agendamento e promoção de eventos. Inscrição e gerenciamento de participantes. Controle de presença e feedback e informações pós-evento.



## Gestão de conexões

Facilitação da interação entre membros. Recomendações de conexões com base em interesses compartilhados.



## Gestão de conteúdos e benefícios

Publicação e compartilhamento de conteúdos relevantes para a comunidade. Acesso a benefícios exclusivos oferecidos aos membros. Avaliação do interesse e utilidade dos conteúdos e benefícios.



**Análise de dados e painéis/relatórios**  
Coleta e análise de dados sobre o desempenho da Comunidade. Geração de relatórios e métricas para avaliação de sucesso. Identificação de tendências e insights para tomada de decisões estratégicas



**Personalização e configuração**  
Ajuste de permissões de acesso e níveis de privacidade. Personalização com logos e cores da Comunidade.

ES 500 Anos



🔑 Navegação Rápida

🏠 Home

🌐 Membros da Comunidade

📅 Minha jornada

💡 Minhas Conexões

📅 Eventos da Comunidade

📺 Conteúdos

🔍 Trilhas

💬 Fórum

📅 Jornada da Comunidade

⚙️ Gestão das Conexões

🕒 Painéis da Comunidade



gto 500

ES500  
anos

ES 500 Anos

Olá, Luisa Oliveira! Você está na Comunidade ES 500 Anos.

Guia de utilização do sistema

REALIZAÇÃO

ESaçaão

CONVÊNIO



BR PETROBRAS

Manual da Comunidade



⚙️ Configurar a Comunidade

🔍 Notas de atualização

## Propósito

🌐 Ser o hub de inteligência coletiva, monitoramento e participação social digital, para protagonizar a transformação do Espírito Santo nas 5 missões estratégicas orientadas à visão de futuro do estado.

## Valores

- Participação digital inclusiva
- Transparência e dados abertos
- Experimentação e prototipagem social
- Inteligência coletiva
- Engajamento de longo prazo

## Líderes da Comunidade

👤 Selecione os líderes



Débora Macêdo dos Santos

💬 Fale comigo




Natallie Reikdal Cervieri

💬 Fale comigo

# Nossa comunidade para seguir com os diálogos



 ES 500 Anos

Navegação Rápida

Home

Membros da Comunidade

Minha jornada

Minhas Conexões

Eventos da Comunidade

Conteúdos

Trilhas

Fórum

Jornada da Comunidade

Gestão das Conexões

Painéis da Comunidade

## Micro comunidades

Ver todos

MISSÃO 1

**Economia Diversificada, Inovadora e Sustentável**

ES500

**1. Economia diversificada, inovadora, resiliente e sustentável**

Um espaço do movimento ES 500 Anos dedicado a debater e co-criar sobre Diversificação econômica, Competitividade e Inovação.

MISSÃO 2

**Polo de Competências**

ES500

**2. Polo de Competências**

Um espaço do movimento ES 500 Anos dedicado a debater e co-criar sobre Capital Humano e Futuro do Trabalho

MISSÃO 3

**Cuidado Integral**

ES500

**3. Cuidado Integral**

Um espaço do movimento ES 500 Anos dedicado a debater e co-criar sobre Saúde, Segurança, Cultura, Infraestrutura e Coesão Social

MISSÃO 4

**Sustentabilidade e Resiliência Climática**

ES500

**4. Sustentabilidade e resiliência climática**

Um espaço do movimento ES 500 Anos dedicado a debater e co-criar sobre Regeneratividade e Resiliência dos Territórios e Biomas e Transição para uma Economia de Baixo Carbono

<

1

2

>

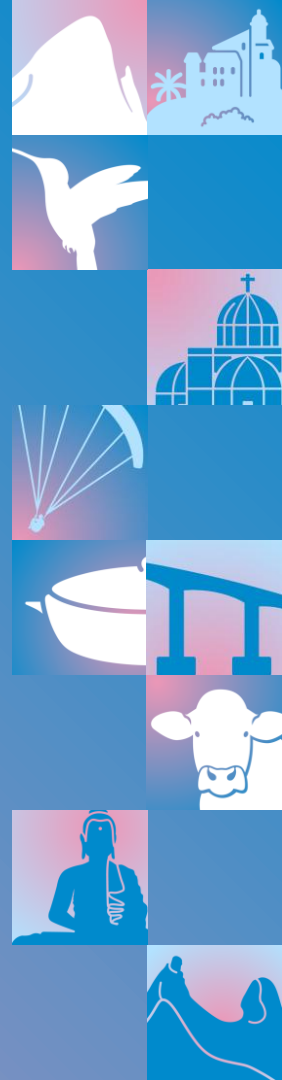
VOLUME 13

# Gestão

*Designed by*



ES500  
anos



# Ativação (Proposta e Cronograma)

Início	Fim	Atividade Principal	Metd.	Público-Alvo	Descrição
26/02/2025	01/03/2025	Lançamento e Onboarding	Post	Toda a comunidade	Vídeo de boas-vindas
			Post	Toda a comunidade	tour guiado pela plataforma
			Post	Microcomunidades	Publicação dos vídeos do evento
			Enquete	Toda a comunidade	Levantamento e priorização de desafios
04/03/2025	08/03/2025	Visão de Futuro e missão	Trilha	Microcomunidades	Upload do ppt das visões, explicando como foi feita e o quê contribuiu no processo
			Trilha	Microcomunidades	Upload do enunciado das missões, grandes metas e indicadores, explicando seu conceito
			Meetup	Toda a comunidade	Palestra Caio Penna
11/03/2025	15/03/2025	Mapeamento de Boas Práticas	Mapeamento	Microcomunidades	Primeiro Mapeamento colaborativo para construção do banco de referências em boas práticas daquela Missão.
18/03/2025	22/03/2025	Objetivos e Impactos Esperados das Missões	Trilha	Microcomunidades	Apresentação dos objetivos e impactos esperados de cada missão com especialistas.
			Meetup	Toda a comunidade	Primeira reunião do GT: Apresentação dos Guardiões, Escuta Ativa sobre o material
25/03/2025	29/03/2025	Enriquecimento do Mapeamento de Boas Práticas	Mapeamento	Microcomunidades	Enriquecimento do banco de referências em boas práticas daquela Missão, associando aos objetivos e impactos esperados
01/04/2025	05/04/2025	Chuva de Ideias para os desafios mapeados	Fórum Aberto	Toda a comunidade	Discussão aberta na plataforma para feedback coletivo sobre as ideias geradas no Ignite I.
			Enquete	Toda a comunidade	Votação da ideia prioritária por missão
08/04/2025	12/04/2025	Refinamento de Metas	Meetup	Microcomunidades	Sessões temáticas para priorizar metas e indicadores revisados dentro de cada missão.
15/04/2025	19/04/2025	Lab de Experimentação	Lab	Microcomunidades	Laboratórios virtuais para prototipar as soluções priorizadas, com foco em viabilidade técnica e desenvolvimento local.
22/04/2025	26/04/2025	Avaliação Coletiva da Comunidade	Pesquisa	Toda a comunidade	Avaliação do funcionamento da plataforma e grau de satisfação com as missões

# Monitoramento e Impacto

## Indicadores de Processo

- Número total de participantes ativos nas consultas públicas.
- Taxa de resposta às consultas públicas realizadas.
- Variedade demográfica dos participantes (idade, gênero, região geográfica)2.
- Número de propostas recebidas por missão estratégica.
- Número de contribuições cidadãos incorporadas às decisões finais.
- Indicadores Recomendados para Avaliação do Impacto
- Frequência do uso das informações coletadas nas decisões estratégicas.
- Número de iniciativas implementadas diretamente a partir das contribuições cidadãos.
- Grau de alinhamento entre as propostas iniciais da governança ES500 e as contribuições recebidas da comunidade.
- Nível percebido pela comunidade quanto à relevância e eficácia das ações implementadas (medido por pesquisa qualitativa periódica).

## Indicadores de Resultado

- Frequência do uso das informações coletadas nas decisões estratégicas.
- Número de iniciativas implementadas diretamente a partir das contribuições cidadãos.
- Grau de alinhamento entre as propostas iniciais da governança ES500 e as contribuições recebidas da comunidade.
- Nível percebido pela comunidade quanto à relevância e eficácia das ações implementadas (medido por pesquisa qualitativa periódica).
- Diversidade demográfica dos participantes envolvidos nas consultas públicas (idade, gênero, localização geográfica).

### IMPORTANTE:

*Promover encontros periódicos (trimestrais ou semestrais) para apresentação dos resultados alcançados à comunidade.*

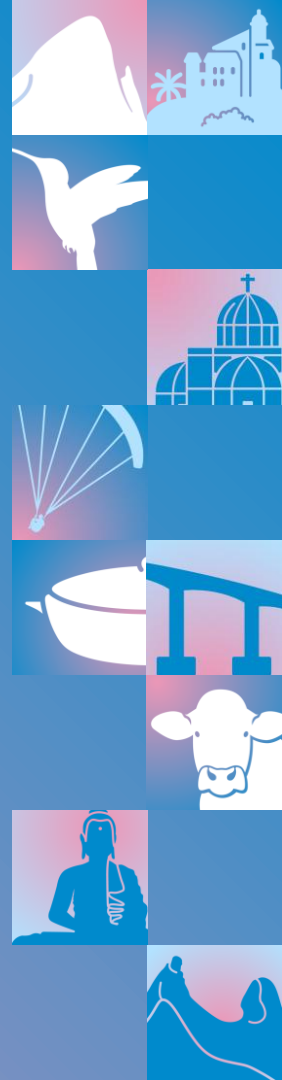
VOLUME 13

# Comunidade e Governança ES500

Designed by



ES500  
anos





## Assembleia do Plano ES 500 Anos

Composta por todas as instituições signatárias do Termo de Compromisso do ES 500 Anos

## Conselho de Liderança

16 Instituições, 4 por setor



## Secretaria-Geral ES em Ação



## Especialistas

OUTROS

OBS. INDÚSTRIA

OBS. COMÉRCIO

IJSN

## Núcleo de Apoio Inteligência e Observatório das Missões



## Grupos de Coordenação de missões

Especialistas das instituições representadas na assembleia

### MISSÃO 1

Economia diversificada, inovadora e sustentável

### MISSÃO 2

Polo de competências

### MISSÃO 3

Cuidado integral

### MISSÃO 4

Sustentabilidade e resiliência climática

### MISSÃO 5

ES Ágil e Inteligente

## Arenas de participação social



CONSELHOS REGIONAIS

COMUNIDADE ES 500 ANOS

REDES SOCIAIS

OUTROS

MÍDIA

IMPRENSA

OUTROS

As Arenas de Participação Social do ES 500 Anos estabelecem um ecossistema integrado de participação, proporcionando espaços (online e offline) de participação social, conforme indicada na “escada de participação cidadã”.

Grupos de Coordenação de missões



ENGAJAMENTO SOCIAL

## Arenas de participação social

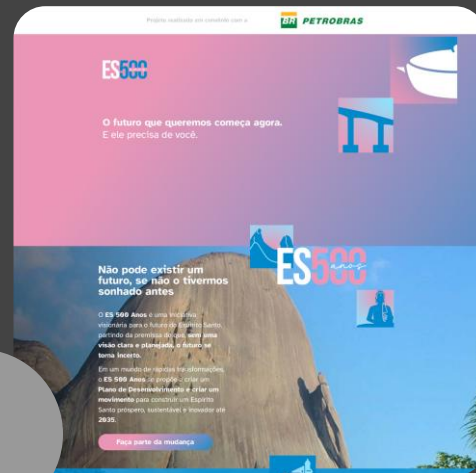
Núcleo de Apoio  
Comunicação e Engajamento

CONSELHOS  
REGIONAIS

SITE

COMUNIDADE  
ES 500 ANOS

REDES  
SOCIAIS



ES500  
anos

Vinculada à governança do E500, encontra-se a Comunidade ES500, que se conecta diretamente ao Grupo de Coordenações de Missões. A comunidade ES500 está projetada como um ambiente digital participativo e colaborativo para engajamento do cidadão e das instituições do estado, e também está vinculada à governança do movimento ES500. Pretende ser o hub de inteligência coletiva, monitoramento e participação social digital, para protagonizar a transformação do Espírito Santo nas 5 missões estratégicas orientadas à visão de futuro do estado.

A **Comunidade** ES500, em âmbito estadual é a base da relação cidadão, território, estado para o avanço e cumprimento as missões do ES500. Nesse espaço, construído de maneira online via plataforma digital, e sustentado de maneira offline, por meio de encontros anuais/semestrais receberá comunicações, participação em consultas do Plano ES500, consultas públicas, fóruns de discussão e , além de compartilhar conteúdos relacionados às missões estabelecidas, resultados alcançados e iniciativas em desenvolvimento..

## Grupos de Coordenação de Missões - Proposta de atribuições

- **Monitorar** o desempenho das missões e objetivos via dados do Núcleo de Inteligência e Observatório.
- **Avaliar** criticamente as missões, objetivos, impactos esperados e iniciativas, propondo ajustes e inovações:
  - Encomendar para o Núcleo de Inteligência e Observatório análises estratégicas, pareceres e estudos específicos.
  - Buscar contribuições de outras instituições.
- **Projetar** ou propor novas iniciativas:
  - Com base nas tendências e inovações nacionais e internacionais:
  - Realizando consultas e cocriações com a sociedade capixaba, via comunidade digital ES 500 e seus respectivos canais, ou via outras arenas de participação disponíveis no ES, tais como conselhos, comitês e observatórios, com apoio do Núcleo de Comunicação e Engajamento.
- **Coordenar** a execução de experimentos inovadores (laboratório de missões) para testar novas iniciativas.
- **Influenciar** positivamente as instituições participantes dos grupos de coordenação das missões e demais setores e instituições em torno das missões e objetivos:
  - Desenvolver ações de comunicação e engajamento nas respectivas missões com apoio do Núcleo de Comunicação e Engajamento.
  - Articular com instituições do ES a adoção de novas iniciativas.
  - Produzir position papers com apoio do Núcleo de Inteligência e Observatório.
- Secretário geral (rotativo, anual) organiza pautas bimensais.

### **Composição**

5 grupos, 1 por missão, 1 titular + suplente por instituição.

Indicar nomes e instituições, com o número de participantes definido conforme a natureza de cada missão. Deve-se garantir um equilíbrio na representação entre governo, setor privado, academia e sociedade civil.

Cada grupo de missão indica dois secretários-gerais de forma rotativa e anual: um representante do ES em Ação/FEF e outro da SEP/IJSN.

Convite a outras instituições, que integram alguns dos encontros, conforme pauta.

Os secretários são responsáveis por definir pautas, comunicar resultados e articular com o Conselho de Liderança, a Assembleia e o Núcleo de Comunicação.

### **Regras de participação**

Presença mínima em 75% das reuniões.

### **Rituais**

6 reuniões anuais, 1 cada bimestre.

Este grupo de **papel executivo**.

# Governança ES 500 Anos



## Estrutura de governança da comunidade expandida ES 500 Anos Estado e Territórios

No nível territorial, composta por 10 grupos regionais, poderão trabalhar com os Conselhos de Desenvolvimento Regionais para identificar desafios e propor soluções locais. O sistema é monitorado pela camada executiva estadual, que acompanha a implementação e os resultados das iniciativas e disseminado para os cidadãos e cidadãs via Comunidade Estadual, para ciência, inspiração e intercâmbio com as demais regiões. Para garantir um espaço de tomada de decisão que seja alinhado ao ES500, as deliberações ficarão à cargo da Camada Executiva Estadual, representada pelos 5 grupos de missões. A Camada executiva é composta pelos grupos técnicos para monitorar desempenho, influenciar (*advocacy*), recomendar iniciativas com base nos insumos coletados da Comunidade Territórios ES500. Todo este ecossistema é suportado por uma plataforma online que atua como ferramenta central de organização e gestão. A plataforma integra diferentes canais de participação, incluindo o canal de coordenação de missões, o canal de comunidade aberta e os canais territoriais, além de incorporar mecanismos de incentivo e reconhecimento dos membros participantes.

# Estrutura de governança da comunidade ES 500 Anos Estado e Territórios

## Comunidade Aberta: Base da Participação Social

**Estrutura Estadual** (Geral): A Comunidade ES500 é o espaço integrado de relação entre todos os agentes integrantes do movimento ES500, sendo o principal canal de troca, comunicação, integração e consolidação das ações territoriais executadas. Essa comunidade opera e orienta os demais canais a partir de duas dimensões:

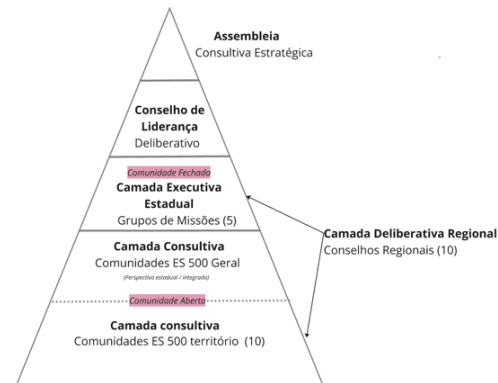
- Digital: por meio de plataforma online
- Presencial: mediante encontros periódicos anuais/bianuais de demonstração de resultados, inspiração e reavaliação

**Estrutura Territorial** A Comunidade Aberta: Territórios ES500 representa o alicerce da relação entre cidadão, território e estado. Esta comunidade opera em duas dimensões:

- Digital: através de plataforma online
- Presencial: mediante encontros periódicos semestrais e anuais

**Mecanismos de Participação** A comunidade ES500 possibilita:

- Consultas sobre missões (votações; ideias para iniciativas; priorização; enquetes)
- Fóruns temáticos (meetups; painéis; discussões mediadas)
- Laboratórios virtuais (cocriação e prototipação de iniciativas)
- Encontros de avaliação das missões (observatório; controle social e monitoramento)
- Celebrações de conquistas (reconhecimento, badges)



# Estrutura de governança da comunidade ES 500 Anos

## Estado e Territórios

### Camada Executiva: Gestão e Monitoramento

**Grupos de Missões** | A Camada Executiva Estadual, composta por 5 grupos de missões, atua através de:

- Monitoramento de desempenho das iniciativas
- Ações de advocacy
- Recomendação de novas iniciativas
- Análise técnica dos insumos da comunidade aberta

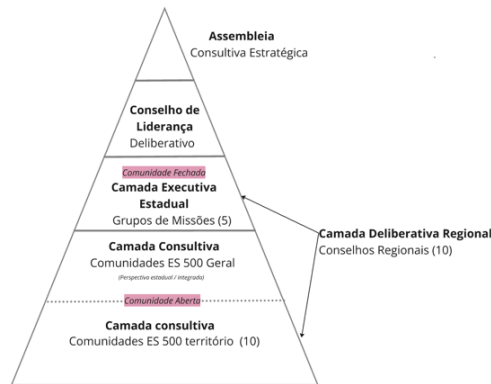
### Integração entre Camadas

**Comunidade ES500 e Camada Executiva Estadual** | A interação entre as camadas consultiva e executiva forma um sistema dinâmico onde:

- A comunidade aberta fornece insumos e feedback
- A camada executiva processa e implementa as decisões
- Os 10 grupos regionais articulam-se com os Conselhos Regionais

**Gestão do Conhecimento** | A Plataforma online atua como hub central, integrando:

- Canal de coordenação de missões
- Canal de comunidade aberta estadual
- Canais territoriais específicos
- Sistema de incentivo e reconhecimento



Esta estrutura garante um planejamento vivo e adaptativo, onde a comunidade fechada, composta pela Camada Executiva e especialistas, gerencia o monitoramento e aprimoramento contínuo do planejamento, enquanto mantém diálogo constante com a base territorial através da comunidade aberta.

# ES500*anos*

TRAJETÓRIAS  
DESCOBERTAS

Realização



Correalização



Convênio

